



O ENSINO REMOTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL DURANTE A PANDEMIA : AS DIFICULDADES DO TRABALHO DOCENTE

Marcia Maria Sassamoto- marciasassamoto@hotmail.com

Karina de Azevedo Santiago- karinasantiago18@hotmail.com

Isabel Cavalcante Ferreira- cavalcante.isabel@gmail.com

GT 2: Educação e Comunicação

Resumo:

O objetivo deste texto é trazer um breve relato das nossas experiências enquanto Professoras da Educação Infantil do Município de Rondonópolis, Mato Grosso, tendo em vista refletir sobre os desafios enfrentados por nós no ano de 2020 no cenário do ensino remoto ,na Educação Infantil (Creche 0-3 anos), devido ao contexto da mudança de metodologia e didática em decorrência a Pandemia Covid- 19. O atendimento remoto é uma novidade para a Educação Infantil. No qual sentimos anseios e dúvidas sobre como mediar para as famílias auxiliarem as crianças a participarem das propostas pedagógicas. No qual a brincadeira é a principal ferramenta de ensino. Abordaremos sobre as dificuldades enfrentadas mediante ao ensino remoto.

Palavras-chave: Pandemia. Ensino Remoto. Educação Infantil. Didática. Dúvidas.

1 Introdução

Em 2020 houve a propagação do Novo Coronavírus (Covid 19) no mundo, ocasionando a crise de segurança de saúde pública. A Pandemia tem sido um fator de insegurança para a sociedade, devido ao alto risco de contaminação e mortalidade.

Seguindo orientações da Secretaria Municipal de Educação para as medidas de segurança as aulas tiveram que ser suspensas, para evitar o contato físico e aglomerações, evitando desse modo a disseminação do vírus. O ensino presencial passou a ser remoto e nós professores tivemos que se reorganizar ao novo método de ensino através do uso das tecnologias. Para nós foi um grande desafio, pois ainda lidamos com algumas dificuldades tecnológicas e de como trabalhar com a didática da Educação Infantil de forma online.

Ainda não existem fórmulas certas para seguir, pois é algo que nunca imaginávamos que poderia acontecer. Pois, o ensino remoto chegou aos lares das

crianças e dos professores de surpresa, em meio ao impacto de tantas mudanças e inseguranças causadas pela Pandemia e o isolamento social.

Diante das experiências vividas observamos que não é uma tarefa fácil mediar de forma online para as famílias orientarem as crianças pequenas no fazer pedagógico, já que estes não tem formação para compreender a didática. Também existem casos em que as famílias não participam das propostas educativas remotas porque ainda consideram a Educação Infantil como assistencialista.

2 O ENSINO REMOTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL DURANTE A PANDEMIA : AS DIFICULDADES DO TRABALHO DOCENTE

No ano de 2020 começamos as aulas presenciais como de costume, organizamos o calendário escolar pensando nas datas que deveríamos estar na Unidade de Educação Infantil e os feriados e emendas. Então iniciou – se o ano letivo, com estudos sobre os documentos de Planejamento, currículo, PPP (Projeto Politico Pedagógico), Plano de ação. Recebemos as crianças na Unidade e trabalhamos com elas a fase de adaptação com intervenções pedagógicas de maneira lúdica despertando a aprendizagem de forma individual e coletiva, proporcionando a socialização e interação em um ambiente acolhedor e prazeroso para interagir com todos do ambiente escolar. Quando a criança esta brincando ela se diverte e cria e recria seu próprio universo de conhecimento. Conforme DALLABONA; MEDES (2004 p.107):

“O lúdico permite um desenvolvimento global e uma visão de mundo mais real. Por meio das descobertas e da criatividade, a criança pode expressar, analisar, criticar e transformar a realidade. Se bem aplicada e compreendida, a educação lúdica poderá contribuir para melhoria do ensino, quer na qualificação ou formação critica do educando, quer para redefinir valores e para melhorar o relacionamento das pessoas na sociedade.”

A escola tem se constituído em espaço privilegiado para a formação do saber. Nela as crianças e os professores aprendem e trocam experiências de diferentes conhecimentos, assim como cita CARVALHO (2005, p.51): “Espaço importante onde professor e alunos vivem juntos a aventura de educar, ensinar, criar, recriar e descobrir seus próprios universos.” A escola como promotora do aprender é responsável pela formação do ser humano.

O nosso trabalho presencial seguia normalmente, até as mídias fazerem os alertas da chegada do Novo Corona Vírus no Brasil, e rapidamente as aulas tiveram que ser suspensas devido à propagação do Covid 19, trazendo incertezas, medos e gerando a crise de segurança de saúde pública. A Pandemia tem causado muita mortalidade em todo o País, deixando todos preocupados e tendo que ficar em casa em isolamento social.

Seguindo orientações da Secretaria Municipal de Educação para as medidas de segurança as aulas foram suspensas, para que não houvesse a disseminação do vírus.

Ficamos em casa com nossas famílias em isolamento, nos cuidando e sem saber como iríamos retornar ao trabalho. Esse período foi justificado como férias. Até que em meados do Segundo Semestre do ano letivo começamos a trabalhar com o projeto X das atividades remotas na Unidade Y.

Nós tivemos que se reorganizar e repensar a nossa prática ao novo método de ensino através do uso das tecnologias, no qual tivemos algumas dificuldades, como gravar vídeos editados, editar fotos, fazer slides, vídeo chamadas. Para nós foi um grande desafio adentrar nos lares das famílias de forma online.

Além da preocupação de como usar as ferramentas tecnológica mais adequadas não sabíamos como as famílias iriam reagir ao ser colaboradores para o desenvolvimento do nosso trabalho.

A tecnologia tem sido utilizada para o acesso a informação e aprendizagem no qual leva ao pensamento de que a humanidade esta em processo de mudanças, pois a educação caminha em direção a novos desafios da contemporaneidade com estudos e projetos voltados aos espaços de ensino remoto na modalidade on-line. Roberto Carneiro (2009) trás uma discussão sobre a utilização das TICS em escala global, a humanidade vem se modificando em seus modos de comunicar, de entreter, de trabalhar... as novas tecnologias vêm revolucionando as percepções de tempo e de espaço(...). Sendo um meio mais eficaz para ter o contado mantendo o distanciamento.

A didática de forma online transformou os nossos lares em um ambiente de trabalho, aonde sobrecarregávamos com o tempo para organização e preparo para as aulas e materiais pedagógicos, atendimento as famílias, planos de aula e caderno de campo.

Algumas famílias eram participativas e faziam uma ponte de comunicação que nos auxiliava no desenvolvimento do nosso trabalho, porém havia famílias que se negavam a participarem do ensino remoto, devido a realidade de cada situação, acesso a internet, dúvidas tecnológicas, disponibilidade de aparelhos tecnológicos.

Em meio as dificuldades, buscamos formações continuadas, trocas de experiências com as professoras e continuamos esperançosos para que tudo volte a normalidade.

3 Considerações finais

Nós professores passamos a nos sobrecarregar com o ensino remoto mediante a dificuldade do uso de algumas tecnologias e a insegurança causada pela pandemia e ao novo método didático.

A nossa experiência com o ensino remoto na Educação Infantil (Creche) municipal nos fez refletir na prática docente dentro e fora dos espaços escolares, no qual sentimos a necessidade de aprofundar nossos conhecimentos tecnológicos com formações continuadas para acompanhar as inovações que vem acontecendo na Educação. O projeto de atendimento remoto não substitui as interações feitas no atendimento presencial. Mesmo com as dificuldades e desafios enfrentados foi possível trabalhar nesse momento de pandemia, ressaltando que é necessário rever as metodologias e a realidade de cada família da comunidade escolar.

Referências Bibliográficas

CARVALHO, Ademar de Lima. **Os Caminhos Perversos da Educação: A Luta Pela Apropriação do Conhecimento da sala de aula.** Cuiabá: Ed UFMT, 2005.

DALLABONA, Regina Sandra; MENDES, Sueli M. Schmitt. O Lúdico na Educação Infantil: Jogar, Brincar, Uma Forma de Educar. **Revista de Divulgação Técnico Científica do ICPG** Paraná, v.1, n.4, jan-mar./2004. P.107-118.

Roberto Carneiro, **As TIC e os novos paradigmas educativos: a transformação da escola em uma sociedade que se transforma.** In: Roberto Carneiro, Juan Carlos Toscano Y Tamara Díaz, OEI – Fundacion Santillana, Espanha, 2009.